

Anadia e Mealhada assinam protocolo para reabilitação do Rio Cértima

Os Municípios de Anadia e da Mealhada celebraram, esta terça-feira, 26 de novembro, um protocolo de colaboração financeira com a Agência Portuguesa do Ambiente (APA) para a reabilitação e valorização do Rio Cértima, nos respetivos concelhos, numa extensão total aproximada de 32 kms. A assinatura decorreu no Palace Hotel do Bussaco, com a presença dos presidentes de Câmara da Mealhada e de Anadia, respetivamente, António Franco e Maria Teresa Cardoso, e do presidente da APA, José Carlos Pimenta Machado.

A empreitada tem um custo global de 423.788,00€, com um prazo de execução de quatro meses, apoiada pela Agência Portuguesa do Ambiente, através do Fundo Ambiental. No concelho de Anadia a intervenção irá realizar-se numa extensão de cerca de 14,5 kms, entre os limites sul e norte do concelho, enquanto que, no concelho da Mealhada, é de cerca de 17,5 kms.

A intervenção visa essencialmente garantir o escoamento nas linhas de água e recuperar a conectividade fluvial; estabilizar e minimizar o impacto da erosão nos taludes marginais; recuperar a galeria ribeirinha e os habitats naturais e biodiversidade associados; e sensibilizar e aumentar a literacia da comunidade local para a importância da conservação dos sistemas fluviais.

De sublinhar que o leito do rio padece de um conjunto de problemas, nomeadamente a erosão fluvial e perda de solo; o assoreamento e obstrução do canal principal; a presença de espécies invasoras; e a fragmentação da galeria ripícola.

Para Maria Teresa Cardoso, a intervenção no Rio Cértima “é urgente”, para que se possa minimizar e evitar alguns problemas, nomeadamente “prevenindo os efeitos das cheias que têm provocado alguns constrangimentos em vários pontos do curso do rio, inclusive cortes de estrada, afetando assim a segurança de pessoas e bens”.

